



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

CONCURSO PÚBLICO Nº 499

PROFESSOR – LINGUA ESPANHOLA

PROVA DE CONHECIMENTOS

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1** - A prova contém 65 (sessenta e cinco) questões. Verifique se ela está completa e sem falhas de impressão. Caso contrário, solicite ao Fiscal que providencie a substituição de sua prova.
- 2** - Para chamar o Fiscal, levante o braço e aguarde. Não levante da sua classe sem autorização do Fiscal.
- 3** - É obrigatório sua assinatura à caneta na folha de respostas.
- 4** - A folha de respostas deverá ser preenchida com caneta esferográfica azul ou preta. As elipses deverão ser preenchidas conforme modelo exposto no quadro.
- 5** - Cada questão oferece SOMENTE UMA opção correta ao questionamento proposto.
- 6** - Serão anuladas as questões que contiverem emendas, rasuras, borraduras ou qualquer assinalação diferente. Não amasse e não dobre a folha de respostas.
- 7** - Não serão permitidas consultas de nenhuma espécie.
- 8** - O candidato **NÃO** poderá fazer perguntas sobre o conteúdo das questões. Questionamentos sobre as questões deverão ser feitos em conformidade com o previsto no Edital de Abertura. As demais reclamações deverão ser encaminhadas, posteriormente à realização da prova, através de processo administrativo, via Protocolo Administrativo.
- 9** - Não será permitido fumar durante a realização da prova, bem como utilizar ou manter ligado qualquer aparelho eletrônico.
- 10** - A prova terá duração de **4h (quatro horas)**. Não haverá tempo extra para preenchimento da folha de respostas, ou seja, no tempo de prova está incluído o tempo para preenchimento das respostas.
- 11** - O fiscal indicará quando faltar 30 (trinta) minutos para o término do tempo de prova.
- 12** - O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova após 1h (uma hora) do início da mesma e não será permitido seu retorno à sala após sua retirada, de acordo com os **subitens 11.12, 11.30** do Edital de Abertura.
- 13** - O candidato poderá levar consigo o caderno de questões somente após transcorridas 3h (três horas) do início das provas.
- 14** - A prova será disponibilizada no site da Prefeitura, na segunda-feira, dia **20/01/2014**.
- 15** - A **divulgação do gabarito** desta prova ocorrerá na terça-feira, **21/01/2014**, no Diário Oficial de Porto Alegre.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de números 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Banheiro para todos

01 Na porta do único banheiro do simpático café, a tabuleta informa o seguinte: “meninos, meninas e
02 *menines*”. Isso mesmo. Criou-se uma palavra para designar pessoas de um terceiro gênero.

03 A intenção de incluir sempre é boa, mas o que merece reflexão é o modo como a língua pode
04 absorver invenções desse tipo. Tudo na língua é relativamente móvel – não é ___ toa que surgem
05 neologismos quando é necessário evocar novas situações ou objetos e que há termos que envelhecem,
06 caindo em desuso. É por isso que um texto escrito no século 17 é tão diferente de um escrito no século 21.

07 Essa dança das palavras – umas entrando, outras saindo – já não surpreende. É bom que se diga,
08 no entanto, que esse movimento ocorre naturalmente, sem que alguém decida forçar a língua a mudar.
09 Houve um filólogo que, no fim do século 19, incomodado com os estrangeirismos que entravam no
10 português, criou o termo “ludopédio” na esperança de banir o anglicismo “futebol” (aportuguesamento de
11 “football”). Não é preciso dizer que o Brasil continuou sendo o país do futebol mesmo. A língua absorveu o
12 estrangeirismo, ao qual foi dada uma nova grafia, acomodada ___ pronúncia dos falantes do português.

13 O tal termo “*menine*”, porém, envolve uma questão mais complexa que a do simples ingresso de
14 uma palavra nova no idioma. Não se trata propriamente de um neologismo; trata-se antes de uma
15 alteração na desinência de gênero do português. Esse é o ponto que merece reflexão.

16 É própria do senso comum a percepção de que gênero e sexo, na língua, são uma coisa só, afinal
17 “mulher” é do gênero feminino e “homem” é do gênero masculino. Não se pode negar que, entre os seres
18 animados, isso é o mais frequente, mas é bom lembrar que, mesmo nesse grupo, há palavras de gênero
19 fixo que designam seres de ambos (ou de todos) os sexos. É o caso dos chamados substantivos
20 sobrecomuns (a testemunha, a criança, o cônjuge etc.) e dos epicenos (o jacaré, a cobra etc.), estes
21 relativos a certos animais.

22 Além disso, não é difícil perceber que todas as palavras da língua se dividem em dois gêneros
23 (masculino e feminino), independentemente de terem sexo. Mesa, cadeira, ventilador, sofá, todos os
24 termos têm um gênero, informado pelo artigo que a eles se antepõe.

25 A presença do determinante é uma característica da nossa língua. Os anglicismos que são
26 absorvidos em nosso léxico ficam ___ clamar pelo artigo, que em inglês não distingue gênero. Daí o fato
27 de, entre nós, ser uma questão comum entre tradutores o gênero de uma expressão como “pet shop”. Em
28 português, o artigo que determina um substantivo informa se este pertence ao gênero masculino ou ao
29 feminino.

30 Note-se que palavras como “alguém”, “ninguém” ou “quem” levam os adjetivos a concordar com
31 elas no masculino (há *alguém interessado* nisso, *ninguém* se sentiu *representado*, *quem* foi *visto* lá
32 ontem?). O mesmo vale para os pronomes “isso”, “isto” e “aquilo” (*aquilo* foi *lindo*, *isso* é *bonito*, *isto* é
33 *enganoso*), remanescentes do gênero neutro latino. Dessa forma, resta saber que artigo deverá anteceder
34 o termo “*menine*”. A língua vai fazer essa cobrança. Poderão argumentar que a escolha caberá ___ pessoa
35 em questão, valendo, portanto, os artigos masculino e feminino, como hoje ocorre com “travesti” ou
36 “transexual”. Se assim for, a pessoa, independentemente de sua sexualidade, será designada por uma
37 palavra de um dos gêneros existentes no português, masculino ou feminino.

38 Não seria mais fácil usar na porta do banheiro um termo que, em vez de reverenciar a diferença,
39 exaltasse ___ inclusão? A palavra de caráter mais inclusivo da língua é “todos”: banheiro para todos.

(Thais Nicoleti – Revista da Cultura, dezembro de 2013 – disponível em <http://www.revistadacultura.com.br> - adaptação)

01. Analise as afirmações abaixo, em relação ao assunto discutido no texto.

I. De acordo com o texto, os neologismos surgem quando há a necessidade de referir-se a novas situações ou objetos.

II. Para a autora, o fato de a língua ser flexível, com palavras entrando e saindo do léxico, é um dos motivos pelo qual o que se fala hoje é tão diferente de como falávamos séculos atrás.

III. O emprego de neologismos acarreta mudanças na língua que são sempre bem vindas, sendo que a língua absorve estas mudanças, como é o caso da palavra futebol.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.

- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

02. A respeito do que se afirma no texto, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) O vocábulo “futebol” é uma palavra derivada da língua inglesa, cuja grafia foi alterada e a palavra incorporada ao nosso léxico.
- b) O neologismo “menine” (l. 13) acarreta uma alteração na estrutura das desinências que designam gênero em língua portuguesa.
- c) As palavras em língua portuguesa se dividem em gênero masculino e feminino, pois a noção de gênero está associada à noção de sexo.
- d) Em palavras como “pet shop”, derivadas de outro idioma, é o artigo que designa à qual gênero ela pertence.

e) Pronomes demonstrativos são remanescentes do gênero neutro do Latim e concordam sempre com o masculino.

03. Considerando o emprego do acento indicativo de crase, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 4, 12, 26, 34 e 39.

- a) à - à - a - à - a.
- b) à - à - a - à - à.
- c) à - a - à - à - à.
- d) a - a - a - à - à.
- e) a - à - à - a - a.

04. Considerando o assunto do texto, o emprego de neologismos, sabemos que, após certo tempo, as palavras são absorvidas pela língua, com sua grafia alterada e dicionarizadas, passando ao léxico corrente. Sabemos também ser o português uma língua derivada do Latim. Sendo assim, assinale a alternativa cuja palavra seja derivada do Latim e empregada correntemente em Língua Portuguesa.

- a) Abajur.
- b) Basquete.
- c) Batom.
- d) Bidê.
- e) Pensar.

05. Substantivos sobrecomuns são aqueles que designam pessoas e têm um só gênero, quer se refiram a homem ou a mulher. Assinale a alternativa cujo vocábulo **NÃO** seja um substantivo sobrecomum.

- a) Apostolo.
- b) Cavalheiro.
- c) Dedo-duro.
- d) Defunto.
- e) Pessoa.

06. Na linha 02, a preposição "para" indica _____ e poderia ser substituída por _____, desde que _____ alterações no período. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas deste enunciado.

- a) consequência - a fim de - não sejam feitas.
- b) consequência - de modo que - sejam feitas.
- c) finalidade - de modo que - sejam feitas.
- d) finalidade - a fim de que - não sejam feitas.
- e) finalidade - a fim de que - sejam feitas.

07. Em relação ao emprego das vírgulas em Língua Portuguesa, assinale V para as afirmações verdadeiras, ou F, para as falsas.

- () O emprego da primeira vírgula na linha 01 deve-se à mesma situação de ocorrência da linha 22: a separação de um adjunto adverbial.
- () O emprego das vírgulas na linha 12 deve-se à separação de uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- () Na linha 07, o emprego dos travessões marca a separação de duas frases intercaladas no período, com caráter explicativo, e eles poderiam ser

substituídos por vírgulas sem alteração da correção gramatical.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V - V - V.
- b) V - F - V.
- c) V - F - F.
- d) F - V - F.
- e) F - V - V.

08. Considerando as relações de subordinação no período composto, analise as assertivas a seguir:

- I. Na linha 07, a oração "que se diga" é classificada como uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- II. Nas linhas 09-10, a oração "que entram no português" pode ser classificada como uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- III. Na linha 11, a oração "que o Brasil continuou sendo o país do futebol mesmo" pode ser classificada como uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

09. Caso no período *Esse é o ponto que merece reflexão* (l. 15) substituíssemos a palavra *ponto* por *questões*, quantas outras alterações deveriam, obrigatoriamente, ser feitas para fins de concordância?

- a) Duas.
- b) Três.
- c) Quatro.
- d) Cinco.
- e) Seis.

10. Considerando o sistema ortográfico vigente, analise as assertivas a seguir:

- I. O vocábulo "café" (l. 01) é acentuado devido à mesma regra que exige o acento na palavra "só".
- II. As palavras "gênero" (l. 15) e "característica" (l. 25) são acentuadas devido à mesma regra: ambas são proparoxítonas.
- III. A palavra "difícil" (l. 22) é acentuada em língua portuguesa, mas sua forma plural não é.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

LEGISLAÇÃO

11. O artigo 30 da Constituição Federal estabelece a competência dos Municípios. Assinale a alternativa abaixo que **NÃO** corresponde a uma destas competências:

- a) Legislar sobre assuntos de interesse local.
- b) Instituir e arrecadar os tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei.
- c) Organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial.
- d) Promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano.
- e) Manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, prioritariamente programas de educação universitária e de pós-graduação.

12. Analise as assertivas abaixo, considerando os princípios em que o ensino será ministrado no Brasil, conforme art. 206 da Constituição Federal.

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. Sem garantia de padrão de qualidade;
- III. Com contribuição pecuniária dos estudantes ou responsáveis, quando matriculados no ensino público em estabelecimento oficiais;
- IV. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- V. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I, IV e V.
- d) Apenas I.
- e) Apenas II, III e V.

13. A Lei Orgânica do Município de Porto Alegre fixa em seu artigo 180 que a legislação estabelecerá plano municipal de educação, de duração plurianual, em consonância com os planos nacional e estadual de educação, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino nos diversos níveis, e à integração das ações desenvolvidas pelo Poder Público que conduzam à:

- I. Alfabetização.
- II. Universalização do atendimento escolar.
- III. Melhoria da qualidade do ensino.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I.
- d) Todas as afirmativas.
- e) Nenhuma das afirmativas.

14. A Administração Pública, em todas as esferas de Estado, orienta seus atos pelas normas contidas na legislação vigente e, também, com base nos princípios que regem o direito administrativo. Neste contexto, o administrador público ao praticar um ato, no exercício de sua atividade, necessariamente deve explicitar as razões de sua decisão. Assinale a alternativa abaixo que versa sobre o princípio que orienta tal conduta:

- a) Princípio da legalidade
- b) Princípio da eficiência
- c) Princípio da Autotutela
- d) Princípio da Motivação
- e) Princípio da Razoabilidade

15. A legislação penal brasileira estabeleceu crimes próprios de servidores públicos no desempenho de suas funções ou em atividades ligadas a elas, sendo uma das espécies dos chamados crimes contra a Administração Pública. O servidor público que retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal comete o crime de:

- a) Prevaricação
- b) Concussão
- c) Corrupção Passiva
- d) Violência Arbitrária
- e) Condescendência Criminosa

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

16. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu Capítulo II, seção V, trata da Educação de Jovens e Adultos. Entre as afirmações abaixo, quais estão de acordo com o que determina a lei?

- I. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria;
- II. A educação de jovens e adultos deverá articular-se, obrigatoriamente, com a educação profissional e com sistema empresarial;
- III. O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si;
- IV. Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens infratores oportunidades educacionais apropriadas, considerando os interesses da escola.

- a) Apenas I, III e IV.
- b) Apenas II e IV.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) Apenas I e IV.

17. Com relação à Educação Especial, Capítulo V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é correto afirmar:

- a) Entende-se por educação especial, para efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos

globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

b) O atendimento educacional será feito obrigatoriamente em classes comuns de ensino regular;

c) A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de seis aos quinze anos, durante o ensino fundamental;

d) O atendimento aos alunos da educação especial será feito exclusivamente por professores e serviços especializados;

e) Os sistemas de ensino não assegurarão aos superdotados a aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar.

18. Entre as alternativas abaixo, qual **NÃO** está de acordo com as diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação?

a) Instituir programa próprio ou em regime de colaboração para formação inicial e continuada de profissionais da educação;

b) Alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico;

c) Ampliar as possibilidades de permanência do educando sob responsabilidade da escola para além da jornada regular;

d) Manter programa de alfabetização de jovens e adultos;

e) Matricular o aluno escola que tiver vaga independente da localização.

19. Conforme o artigo 3º da Lei Municipal 8.189/1998 a educação municipal de Porto Alegre é desenvolvida seguindo princípios. A alternativa que corretamente aponta alguns princípios é:

a) Gratuidade do ensino público, garantia da experiência extraescolar; igualdade de condições de acesso e permanência;

b) Garantia do padrão de qualidade, garantia da experiência extraescolar, garantia da educação laica e pluralista nas escolas públicas;

c) Igualdade de condições para o acesso e permanência e sucesso na escola; gestão democrática do ensino público, valorização do profissional da educação escolar;

d) Uniformidade nas ideias e concepções pedagógicas, gestão democrática do ensino público; respeito à liberdade e apreço à tolerância;

e) Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino, uniformidade nas ideias e concepções pedagógicas, valorização do profissional da educação escolar.

20. De acordo com o artigo 5º da lei 8.189/1998 o Sistema Municipal de Ensino é composto por:

a) Conselho Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Educação, instituições municipais de ensino fundamental e médio;

b) Instituições de ensino fundamental e médio e educação profissional mantidas pelo poder público municipal, Escola Porto Alegre, Centro Municipal de Educação de Trabalhadores, Conselho Municipal de Educação, educação infantil;

c) Conselho Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Educação, instituições de ensino fundamental e médio, instituições de educação infantil mantidas pelo poder público municipal;

d) Conselho Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Educação, instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada, instituições de ensino fundamental, médio, educação infantil e educação profissional mantidas pelo poder público municipal;

e) Secretaria Municipal de Educação, instituições de educação infantil, fundamental e médio mantidas pelo poder municipal, instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.

21. O artigo 9º da resolução 008/2006 do Conselho Municipal de Educação define que o número de alunos em sala de aula, respeitando a metragem das salas, é:

I – Na faixa etária de 6 anos, até 20 alunos;

II – Na faixa etária de 07 a 8 anos, até 28 alunos;

III – Na faixa etária de 09 a 10 anos, até 30 alunos;

IV – Na faixa etária de 11 anos em diante, até 32 alunos.

Quais afirmações estão corretas?

a) Apenas I, II, IV.

b) Apenas I, III.

c) Apenas II, III, IV.

d) Apenas I, III, IV.

e) Todas as afirmativas.

22. Analise as afirmativas abaixo, conforme a Resolução CNE/CEB nº3/2010 - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

I. Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a duração deve ficar à critério das Secretarias de Educação;

II. Para os anos finais do Ensino Fundamental, a duração mínima deve ser de 1.600 (mil e seiscentas) horas;

III. Para o Ensino Médio, a duração é de 1.200 (mil e duzentas) horas;

IV. Para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada com o Ensino Médio, reafirma-se a duração de 1.200 (mil e duzentas) horas destinadas à educação geral, cumulativamente com a carga horária mínima para a respectiva habilitação de Nível Médio.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas II e III.

c) Apenas II, III e IV.

d) Apenas IV.

e) Todas as afirmativas.

23. Conforme a Resolução CNE/CEB nº4/2009-Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, Modalidade Educação Especial, a elaboração e a execução do plano de Atendimento Educacional Especializado (AEE) são de competência:

- a) de todos os professores de Ensino Regular;
- b) do sistema educacional;
- c) das Secretarias de Educação de estados e municípios;
- d) dos serviços setoriais da saúde e de assistência social;
- e) dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE.

24. À luz do Parecer CEED nº 734/2009- Inclusão da Língua Espanhola, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A carga horária de Língua Espanhola, como língua estrangeira moderna, deverá ser incluída na carga horária da parte diversificada do currículo da instituição de ensino;
- b) O currículo de toda instituição de ensino que ofereça ensino médio deverá ofertar pelo menos duas línguas estrangeiras modernas, sendo uma delas de matrícula obrigatória e outra(s) de matrícula facultativa, mas a carga horária tanto de uma quanto de outra, quando cursada pelo aluno, será incluída na carga horária e na sua documentação escolar;
- c) Não é permitido o oferecimento de apenas uma língua estrangeira moderna no ensino médio, ainda que esta seja aquela cuja oferta é obrigatória em todas as escolas, a Língua Espanhola;
- d) A expedição de documentação de conclusão parcial ou final do ensino médio para o aluno poderá incluir somente o registro do aproveitamento da língua estrangeira obrigatória cursada pelo aluno;
- e) A documentação expedida pela escola deve informar, se for o caso, a opção do aluno por não frequentar a língua estrangeira moderna de matrícula facultativa.

25. Conforme o Parecer CNE/CEB nº11/2010-Diretrizes Curriculares Nacionais para Ensino Fundamental de 9 anos, assinale **V**, se a afirmativa for verdadeira, ou **F**, se for falsa:

- () Para a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos nas escolas, é necessária a elaboração de um novo currículo e de um novo projeto político-pedagógico;
- () A elaboração dos novos currículos e projetos político-pedagógicos é de responsabilidade dos gestores e dos órgãos normativos das redes e sistemas de ensino;
- () Os princípios que serão adotados pelos sistemas de ensino como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas serão: éticos, políticos e estéticos;
- () Os sistemas de ensino e as escolas poderão apenas adaptar o seu currículo à nova realidade do Ensino Fundamental;
- () É facultativa a matrícula de crianças com 6 (seis) anos completos no Ensino Fundamental.

A alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F – F
- b) V – V – F – F – V
- c) V – V – F – F – F
- d) F – F – V – V – V
- e) V – F – F – F – V

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

26. "... podemos equacionar a formação dos professores para a implantação dos Ciclos de Desenvolvimento Humano, tentando explorar as proximidades existentes entre o que é constitutivo do ofício de mestre, as velhas e renovadas funções educativas, o permanente em toda ação cultural e educativa". Nessa colocação de Miguel Arroyo é proposto um equacionamento para a formação de professores. Segundo o autor, como isso é possível?

- a) Tentando aproximar a concepção de ciclo dos estreitos e históricos vínculos entre educação, formação e desenvolvimento humano;
- b) Preparando cada vez mais os educadores em sua formação acadêmica;
- c) Formando professores cada vez mais capazes de conhecer e aplicar as novas competências estabelecidas pela lei;
- d) Reforçando a formação precedente dos educadores, preparando-os para tarefas e desafios concretos;
- e) Criando manuais capazes de fornecer aos professores as diretrizes para uma aula ciclada.

27. Segundo Celso Vasconcellos, para superar uma metodologia tradicional de ensino, é importante desenvolver uma metodologia dialógica que poderia ser expressa através de três grandes momentos, que na verdade correspondem mais a três grandes dimensões ou preocupações do educador no decorrer do trabalho pedagógico. Que momentos são estes:

- a) definição do tema, pesquisa sobre o tema e exposição sobre o tema;
- b) exposição do conteúdo, reforço do conteúdo e aplicação do conteúdo;
- c) preparação para o conhecimento, exposição do conhecimento e aplicação do conhecimento;
- d) mobilização para o conhecimento, construção do conhecimento e elaboração da síntese do conhecimento;
- e) pesquisa sobre o conteúdo, exercícios sobre o conteúdo e debate sobre o conteúdo.

28. Em seu texto *Currículo e Desenvolvimento Humano*, Elvira Souza Lima apresenta, entre outras propostas, uma reflexão sobre currículo e desenvolvimento humano, tendo como referência conhecimentos de Psicologia, Neurociências, Antropologia e Linguística. Segundo a autora:

- a) A vinda da criança para a instituição tem, entre outros, um objetivo claro e preciso: aprender e dominar os conteúdos a fim de utilizá-los basicamente para seu desenvolvimento pessoal;
- b) Um currículo que se pretende democrático deve visar à humanização de todos e ser desenhado somente a partir do que está acessível às pessoas;
- c) A relação da criança com o adulto na escola é uma relação específica, porque o professor não é, simplesmente, mais um adulto com quem a criança interage – ele é um adulto com a tarefa específica de utilizar o tempo de interação com o aluno para promover seu processo de humanização;

d) A relação da criança com o adulto, na escola, é mediada, então, pelo conhecimento informal. O professor já se apropriou do conhecimento formal que o educando deverá adquirir e a interação entre ambos deve ser tal que permita e promova a aprendizagem deste conhecimento;

e) Um currículo para a formação humana não precisa ser *situado historicamente*, uma vez que os instrumentos culturais que são utilizados na mediação do desenvolvimento e na dinâmica das funções psicológicas superiores se modificam com o avanço tecnológico e científico.

29. Com base nas Diretrizes Nacionais para a educação de jovens e adultos, o conceito de EJA, como é conhecida, amplia-se ao integrar processos educativos desenvolvidos em múltiplas dimensões: a do conhecimento, das práticas sociais, do trabalho, do confronto de problemas coletivos e da construção da cidadania. Entre as linhas de ação, é importante, quanto à especificidade de EJA:

a) Evitar, sempre que possível, o uso de recursos tecnológicos e de mídia como a Internet e a televisão, pois se trata de jovens e adultos carentes e da periferia.

b) Adotar modelos de atendimento em EJA que valorizem exclusivamente jovens entre 15 e 18 anos;

c) Priorizar o atendimento a jovens em conflito com a lei e a adultos trabalhadores;

d) Valorizar o uso de materiais didáticos específicos fornecidos pelo Governo Federal;

e) Promover maior flexibilidade na metodologia, na organização curricular e na duração dos programas de atendimento educacional, tendo em vista as características culturais, sociais e econômicas dos grupos atendidos.

30. Considere as afirmativas abaixo, sobre o estágios de desenvolvimento cognitivo propostos por Jean Piaget:

I. Também chamado de estágio da inteligência simbólica, o estágio pré-operatório é caracterizado pela interiorização do pensamento com a construção de signos internos, do egocentrismo, do jogo simbólico.

II. No estágio das relações concreto-operatório, as crianças organizam noções temporais, espaciais, de causalidade, de reversibilidade entre outras. Necessitam manipular concretamente os objetos a fim de promover construções internas e abstrair o pensamento.

III. Neste estágio, o das operações formais, as crianças começam a trabalhar com hipóteses e ideias abstratas, aplicam o raciocínio lógico em todas as classes de problemas e se aproximam do que será considerado seu pensamento adulto.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas I, II.

c) Apenas I, III.

d) Apenas II, III.

e) Todas as afirmativas.

31. Jean Piaget em seu livro *Seis estudos de psicologia* diz que “o adolescente, graças à sua personalidade em formação, coloca-se em igualdade com seus mais velhos, mas sentindo-se outro, diferente deles, pela vida nova que o agita. E, então, quer ultrapassá-los e espantá-los, transformando o mundo. É este o motivo pelo qual os sistemas ou planos de vida dos adolescentes são ao mesmo tempo, cheios de sentimentos generosos, de projetos altruístas ou de fervor místico e de inquietante megalomania e egocentrismo consciente” (p. 39). Nesta citação o autor se refere à:

a) anomia

b) intuição

c) heteronímia

d) argumentação

e) autonomia

32. Em uma perspectiva sócio-interacionista, a relação entre desenvolvimento e aprendizagem são fundamentais para a construção do conhecimento. O caminho que o indivíduo percorre para desenvolver funções que estão em processo de amadurecimento e que se tornarão funções consolidadas é chamada pelo estudioso russo Vygotsky de:

a) nível de desenvolvimento real

b) nível de desenvolvimento potencial

c) zona de desenvolvimento proximal

d) ações externas

e) ações internas

33. Entre as premissas defendidas por Paulo Freire em *Pedagogia da Autonomia*, assinale a alternativa **INCORRETA**:

a) Saber ensinar é transferir conhecimento, pois exige o reconhecimento de ser condicionado;

b) Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo, pois é uma prática testemunhal;

c) Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação;

d) Ensinar exige querer bem aos educandos, no exercício ativo da amorosidade;

e) Ensinar exige reconhecer que a educação é ideológica.

34. Compreender não apenas o ensino de língua estrangeira, mas o ensino de todo e qualquer conhecimento escolar, como uma ação discursiva em que os alunos, falam, escrevem, ouvem e leem uma diversidade de gêneros textuais em diferentes contextos culturais é compreender o ensino na perspectiva:

a) da alfabetização

b) do interacionismo

c) do letramento

d) do construtivismo

e) da variação linguística

35. Analise as afirmativas sobre a educação inclusiva, segundo Claudio Batista, e assinale V para verdadeira ou F para falsa:

- () Os alunos da educação especial apresentam presença certa nos dados estatísticos educacionais;
- () As ações de “integração não-planejada” no ensino comum engrossam as fileiras dos alunos multirrepententes, que evadem das escolas e que não aprendem;
- () Valorizar as competências de ler e escrever aos alunos de inclusão é o primeiro passo para surgir as dificuldades de aprendizagem;
- () O maior limitador para a inclusão educacional hoje é a transformação física da escola;
- () Para a garantia de um ideal de inclusão se faz necessário articular os planos de *compromisso* e de *flexibilidade*.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a sequência dos parênteses, de cima para baixo.

- a) V – V – F – F – V
 b) F – V – V – F – V
 c) F – V – F – F – F
 d) F – F – V – F – V
 e) V – F – F – F – V

36. Analise as assertivas abaixo em relação ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) em sala de aula.

- I. A multiplicação dos meios de comunicação e informação tem contribuído para a disseminação, entre as crianças e os adolescentes, de um excessivo apelo ao consumo e de uma visão de mundo fragmentada;
- II. A escola não tem responsabilidade em contribuir para a transformação dos alunos em consumidores críticos dos produtos oferecidos pelos meios de comunicação;
- III. Quando experiente, o professor não precisará se colocar na situação de aprendiz e buscar junto com os alunos as respostas às questões suscitadas, já que deverá valer-se de suas vivências próprias para buscar as soluções;
- IV. A exposição dos alunos às mídias tem contribuído para o desenvolvimento de formas de expressão menos precisas e mais atreladas às imagens, o que facilita o trabalho com a língua escrita, de caráter mais argumentativo, no qual se baseia a cultura da escola.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
 b) Apenas I e II.
 c) Apenas I, II e III.
 d) Apenas II e IV.
 e) Apenas II, III e IV.

37. “Msn para mulheres fala para Linda: ei, menina isto eh um chat aberto num eh a redacaum du kulegio naum...

Linda fala pra Msn para mulheres: como é? Não entendi essa língua em que você escreveu.

Msn para mulheres fala para Linda:hahahahaha o q é isso? Vixe!!!! pq acentua tudo????? Vc vai aborrecer todo mundo relaxe ae, gata

Linda fala para Msn para mulheres: Espere aí rapaz, não vim aqui assassinar o português.

Msn para mulheres fala para Linda: veio matar o chat entaum eheheheh so pode ser prof vc...é gente d+ pra tc...tu acha q t tp pra freskura?"

O diálogo reproduzido acima, que demonstra um conflito entre língua escrita x falada, foi extraído da revista *Diálogos com a Geração Z* e analisado pelo professor Júlio César Araújo, da Universidade Federal do Ceará. Sobre este conflito, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A língua escrita e falada não é uma realidade estática e sim uma multiplicidade viva que se reinventa conforme os diversos contextos;
- b) Essa escrita é o “internetês”, modo como alguns estudiosos vêm chamando a forma grafolinguística que apareceu nos gêneros digitais e redes sociais;
- c) Esse português escrito na internet é caracterizado por simplificações de palavras que levam em consideração as modalidades faladas e abreviadas da língua em detrimento da escrita;
- d) Esse tipo de linguagem configura-se como uma degradação da língua escrita através do uso da tecnologia digital, já que deve-se respeitar uma modalidade de escrita pura, associada à norma culta;
- e) Existem muitas maneiras de ortografar a língua portuguesa e todas estão ao alcance da capacidade criadora de sujeitos que protagonizam encontros reais e que devem saber os momentos adequados para usar (ou não) o internetês.

38. Analise as afirmações abaixo sobre Educação Integral e assinale **V**, para verdadeira, ou **F**, para falsa:

- () A Educação Integral deve ser um compromisso coletivo com a construção de um projeto de educação que estimule o respeito aos direitos humanos e o exercício da democracia.
- () A construção da oferta de Educação Integral está condicionada à participação governamental para orientar, influenciar e decidir sobre os assuntos a ela relacionados.
- () A ideia de Educação Integral surgiu do diálogo que sempre existiu entre a instituição escolar e a sociedade.
- () A construção da proposta de Educação Integral é de responsabilidade do Estado e perpassa pela anuência de estudantes, profissionais da área de educação, professores e gestores de áreas afins.
- () A escola, por meio de planejamento, projetos integrados e também de seu projeto pedagógico, pode proporcionar experiências fora de seu espaço formal, ou seja, pode lançar mão de outros espaços educativos.

A alternativa que preenche corretamente a sequência dos parênteses, de cima para baixo é:

- a) V – F – F – F – V
 b) V – V – V – V – V
 c) V – V – F – V – V
 d) F – F – F – F – V
 e) V – F – F – F – F

39. Segundo Jussara Hoffmann, para haver uma avaliação libertadora é necessário:

- a) Considerar a avaliação como uma fórmula mágica, ou seja, imaginar a possibilidade de uma ação avaliativa mediadora e, por si só, impulsionadora de saltos mecânicos que levam os alunos de um nível de conhecimento a outro.
- b) Perceber a ação de educar e a ação de avaliar como dois momentos distintos e não relacionados.
- c) Considerar a avaliação como algo dissociado do processo educativo, ou seja, como algo que não lhe é inerente.
- d) Ter a consciência de que notas e conceitos têm uma função seletiva e discriminatória que leva a sérios prejuízos sociais decorrentes da reprovação de estudantes das classes populares.
- e) Considerar a avaliação como um momento terminal do processo educativo, onde há a constatação do nível de aprendizado do aluno.

40. “a avaliação é o processo destinado a verificar o grau em que mudanças comportamentais estão ocorrendo (...) A avaliação deve julgar o comportamento dos alunos, pois o que se pretende

em educação é justamente modificar tais comportamentos” (Tyler, 1949, p. 106)
Segundo Jussara Hoffmann, a influência de Tyler **NÃO** se revela na escola quando:

- a) Observa-se uma prática avaliativa que compreende, no início do processo, o estabelecimento de objetivos pelo professor (na maioria das vezes relacionados estreitamente a itens do conteúdo programático);
- b) Há, em determinados intervalos de tempo, a verificação, através de testes, do alcance desses objetivos pelos alunos;
- c) Inserida no cotidiano, a ação avaliativa restringe-se à correção de tarefas diárias dos alunos e ao registro dos resultados;
- d) Discute-se avaliação através de instrumentos de verificação e critérios de análise de desempenho final;
- e) A avaliação encaminha-se para um processo dialógico e cooperativo, através do qual educandos e educadores aprendem sobre si mesmos no ato próprio da avaliação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para las cuestiones de **41 a 43**:

NIÑA morena y ágil, el sol que hace las frutas,
el que cuaja los trigos, el que tuerce las algas,
hizo tu cuerpo alegre, tus luminosos ojos
y tu boca que tiene la sonrisa del agua.
Un sol negro y ansioso se te arrolla en las hebras
de la negra melena, cuando estiras los brazos.
Tú juegas con el sol como con un estero
y él te deja en los ojos dos oscuros remansos.
Niña morena y ágil, nada hacia ti me acerca.
Todo de ti me aleja, como del mediodía.
Eres la delirante juventud de la abeja,
la embriaguez de la ola, la fuerza de la espiga.
Mi corazón sombrío te busca, sin embargo,
y amo tu cuerpo alegre, tu voz suelta y delgada.
Mariposa morena dulce y definitiva,
como el trugal y el sol, la amapola y el agua.

41. El poema arriba, de carácter subjetivista y melancólico, fue escrito por uno de los principales poetas latinoamericanos. ¿A qué poeta y obra se refiere el texto?

- a) Octavio Paz – Libertad Bajo la Palabra
b) Mario Benedetti – El Amor, las Mujeres y la Vida
c) César Vallejo – Poemas Humanos
d) Pablo Neruda – Veinte Poemas de Amor
e) Gustavo Adolfo Bécquer – Rimas y Leyendas

42. La estructura “...se te arrolla en...”, pasa una idea de:

- a) involuntariedad
b) obligación
c) reciprocidad
d) deseo
e) omnipresencia

43. Si en “Niña morena y ágil, el sol que...”, cambiáramos **sol** por **soles**, los verbos quedarían, respectivamente:

- a) hicieron – cuajan – torcieron – hacen – tiene
b) hicieron – cuajaron – torcieron – hicieron – tienen
c) hacen – cuajan – tuercen – hicieron – tienen
d) hacen – cuajan – tuercen – hacen – tienen

e) hacen – cuajan – tuercen – hicieron – tiene

Texto para las cuestiones de **44 y 45**:



44. En la tirita, Mafalda, al cuestionar la maestra, presenta una crítica al país y a la escuela. ¿Qué se puede entender acerca de esta crítica?

- a) Que todos los niños son muy críticos.
- b) Que los maestros tienen dificultades en lidiar con los niños.
- c) Que es importante que haya un planeamiento de las propuestas y de los objetivos de las acciones.
- d) Que la nación y la escuela no valoran la educación.
- e) Que a los niños les encanta la improvisación.

45. De las opciones abajo, ¿cuál presenta el uso de la proposición **a** como en el último cuadro?

- a) Los chicos fueron a la escuela por la mañana.
- b) Venimos acá a hablar con la maestra.
- c) No van a hablar con el director porque no lo conocen.
- d) Salieron de la escuela a pie.
- e) Impusieron a los niños algunas reglas.

Texto para las cuestiones de **46 y 47**:



46. Teniendo como base la tirita arriba, se puede decir que, al programar la clase, le faltó a la maestra:

- a) conocer las expectativas y las reales necesidades de los alumnos.
- b) utilizar nuevas tecnologías durante la clase.
- c) hablar más de la vida de los alumnos y menos de la suya.
- d) entender mejor la criticidad de los niños.
- e) una actualización con respecto a las nuevas técnicas de enseñanza.

47. Si los alumnos trataran a la maestra con un lenguaje más informal, los verbos **tener** y **enseñar** del tercero y del último cuadro serían, respectivamente:

- a) tuviste – enseña.
- b) tenés – enseñas.
- c) tenemos – enseñemos.
- d) tienes – enseña.
- e) tienes – enseñad.

EL MONO QUE QUISO SER ESCRITOR SATÍRICO

- 01 En la selva vivía una vez un Mono que quiso ser escritor satírico.
- 02 Estudió mucho, pero pronto se dio cuenta de que para ser escritor satírico le faltaba conocer a la
- 03 gente y se aplicó a visitar a todos y a ir a los cócteles y a observarlos por el rabo del ojo mientras
- 04 estaban distraídos con la copa en la mano.

05 Como era de veras gracioso y sus ágiles piruetas entretenían a los otros animales, en cualquier parte
 06 era bien recibido y él perfeccionó el arte de ser mejor recibido aún.
 07 No había quien no se encantara con su conversación y cuando llegaba era agasajado con júbilo tanto
 08 por las Monas como por los esposos de las Monas y por los demás habitantes de la Selva, ante los
 09 cuales, por contrarios que fueran a él en política internacional, nacional o doméstica, se mostraba
 10 invariablemente comprensivo; siempre, claro, con el ánimo de investigar a fondo la naturaleza
 11 humana y poder retratarla en sus sátiras.
 12 Así llegó el momento en que entre los animales era el más experto conocedor de la naturaleza, sin que
 13 se le escapara nada.
 14 Entonces, un día dijo voy a escribir en contra de los ladrones, y se fijó en la Urraca, y principió a
 15 hacerlo con entusiasmo y gozaba y se reía y se encaramaba de placer a los árboles por las cosas que
 16 se le ocurrían acerca de la Urraca; pero de repente reflexionó que entre los animales de sociedad que
 17 lo agasajaban había muchas Urracas y especialmente una, y que se iban a ver retratadas en su sátira,
 18 por suave que **la** escribiera, y desistió de hacerlo.
 19 Después quiso escribir sobre los oportunistas, y puso el ojo en la Serpiente, quien por diferentes
 20 medios - auxiliares en realidad de su arte adulatorio - lograba siempre conservar, o sustituir,
 21 mejorándolos, sus cargos; pero varias Serpientes amigas suyas, y especialmente una, se sentirían
 22 aludidas, y desistió de hacerlo.
 23 Después deseó satirizar a los laboriosos compulsivos y se detuvo en la Abeja, que trabajaba
 24 estúpidamente sin saber para qué ni para quién; pero por miedo de que sus amigos de este género, y
 25 especialmente uno, se ofendieran, terminó comparándola favorablemente con la Cigarra, que egoísta
 26 no hacía más que cantar y cantar dándose las de poeta, y desistió de hacerlo.
 27 Después se le ocurrió escribir contra la promiscuidad sexual y enfiló su sátira contra las Gallinas
 28 adúlteras que andaban todo el día inquietas en busca de Gallitos; pero tantas de éstas lo habían
 29 recibido que temió lastimarlas, y desistió de hacerlo.
 30 Finalmente elaboró una lista completa de las debilidades y los defectos humanos y no encontró contra
 31 quién dirigir sus baterías, pues todos estaban en los amigos que compartían su mesa y en él mismo.
 32 En ese momento renunció a ser escritor satírico y le empezó a dar por la Música y el Amor y esas
 33 cosas; pero a raíz de eso, ya se sabe cómo es la gente, todos dijeron que se había vuelto loco...”

MONTERROSO, Augusto. In: URIZ, Francisco J. América Latina cuenta. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, S.A., 1997

Las cuestiones de **48** a **50** se refieren al texto arriba:

48. De las afirmaciones abajo, ¿cuáles están correctas?

- I. Para conocer a la gente el Mono ha estudiado mucho.
- II. El Mono era bien recibido por su gracia y agilidad.
- III. El Mono era muy comprensivo con los animales.
- IV. Los animales no le querían bien al Mono.

- a) II y IV.
- b) I y IV.
- c) II, III y IV.
- d) I, II y IV.
- e) II y III.

49. El Mono desistió de ser un escritor satírico porque:

- a) prefirió ser músico y hablar del amor.
- b) se preocupaba con su reputación.
- c) estaría escribiendo sobre sus compañeros y sobre él mismo.
- d) era difícil hablar de los defectos de los otros animales.
- e) se volvió loco.

50. Los pronombres **LO** y **LA** en las líneas 17 y 18 se refieren, respectivamente:

- a) al Mono – a la Urraca.
- b) al Mono – a la sátira.
- c) a los ladrones – a una Urraca.
- d) al texto que escribiría – a la gente.
- e) a la sátira – al Mono.

51. “Ahora lo imprescindible es recuperar el tiempo perdido.”

La frase arriba presenta el uso del artículo neutro LO. Entre las frases abajo, ¿cuál presenta el uso **inadecuado** del artículo neutro LO?

- a) Esto es lo que te dije ayer.
- b) No sabes lo complicada que es mi situación.
- c) Me enteré de lo tuyo ayer.
- d) ¿Estás listo para lo de mañana?
- e) Ellos hablaban de lo importante problema que tenían.

Leer el texto y contestar las cuestiones de 52 a 57:

Despierta tu atractivo personal iy ponlo en práctica!

01 A que no sabes qué hace a algunas personas tremendamente atractivas? No son especialmente bellas ni
 02 tampoco visten a la última, pero despiertan la atracción de los demás de forma irremediable. ¿Quieres saber
 03 qué es? Aprende a descubrir tu magnetismo personal y atraerás a los demás como un imán.
 04 Puedes tenerlo todo. Hay personas magnéticas e inolvidables, capaces de conseguir cualquier cosa que
 05 deseen. Son gente con 'chispa' y el mundo parece rendirse a sus pies porque se aman y valoran a sí
 06 mismas; tienen gran confianza en su capacidad para encontrar la forma de conseguir que todo a su
 07 alrededor sea fácil; hacen que los demás sientan deseos de ayudarles y apoyarles en todo lo que
 08 emprenden, sin que por ello tengan que exigir sino todo lo contrario, permiten que sean los otros quienes
 09 quieran prestarles su ayuda. Estas personas poseen un gran atractivo interior, pero lo que les hace ser tan
 10 irresistibles es saber que lo tienen. Tú también puedes despertar en ti el atractivo personal que puede
 11 hacerte capaz de conseguir lo que te propongas para que pises con firmeza en el mundo. ¿Te animas a
 12 desarrollarlo?
 13 El atractivo interior. ¿Crees que solo se puede ser atractiva por fuera? Te equivocas. Cuando te sientes
 14 atraída hacia alguien no suele ser por la perfección de su aspecto, sino por un conjunto de cosas como los
 15 gestos, el tono de voz, la educación, la sonrisa, etc. Y también por ciertos valores internos que (aunque no
 16 conozcas a la persona) están ahí formando parte de su forma de ser. A veces, lo que hace que alguien
 17 destaque entre los demás no es el atractivo sexual, sino una virtud interna que se puede desarrollar cuando
 18 eres capaz de percibirla también en ti. Va más allá de tener carisma y es algo más profundo, pues depende
 19 de tu autoestima y de la forma en que te miras a ti misma. Se trata de sentirte a gusto en tu piel; de saber
 20 que cuenta con una brújula interna que te permite corregir tus errores y continuar caminando hacia delante.
 21 Ten en cuenta esto: resultas terriblemente atractiva para los demás, cuando sabes adónde te diriges.
 22 ¿Cómo despertarlo? Fácil respuesta: creyendo que lo tienes por derecho. ¿Piensas que te mereces lo mejor
 23 de la vida? Si te cuesta responder con un gran SÍ a esta pregunta, necesitas mirarte de nuevo al espejo.
 24 Pero, esta vez, hazlo con otros ojos pues, a veces, la vida y las experiencias negativas empeoran tu
 25 percepción sobre ti misma. El estrés es también un enemigo fatal. Cuando vives con prisa, siempre ocupada
 26 (trabajo, preocupaciones, sueños, etc.), te distancias de ti misma haciendo que te olvides de cómo eres en
 27 realidad, empiezas a mostrarte reservada y desconfiada con los que te rodean, y tu poder de atracción y
 28 seducción disminuye. No es justo, si partes de la base de que eres una buena persona, mereces todo lo
 29 bueno y de calidad que la vida te quiera ofrecer. Uno de los libros de la investigadora Louise Hay asegura
 30 taxativamente: "Yo me merezco todo lo bueno, no algo, ni un poquito, sino todo lo bueno." No seas tímida y
 31 pide por esa boca. ¡Te mereces lo mejor!

Adaptado de Cosmopolitan, España, 7 de julio de 2013, n274. P76-78.

52. Apunta la alternativa correcta a respecto de las conjunciones:

- a) Pero (línea 24) ejerce función subordinante consecutiva.
- b) Sino (línea 17) ejerce función subordinante completiva.
- c) E (línea 04) ejerce función coordinante copulativa.
- d) Aunque (línea 15) ejerce función coordinante alternativa.
- e) Si (línea 23) ejerce función subordinante completiva.

53. A respecto de los verbos *deseen* (línea 05), *poseen* (línea 09), es correcto afirmar que:

- a) Los dos verbos en el infinitivo presentan la misma terminación.
- b) El primer está conjugado en el presente del subjuntivo. Y el según en el presente del indicativo.
- c) Los verbos conjugados en el presente del imperativo presentan las mismas terminaciones.
- d) Los dos verbos se conjugan de manera igual al verbo leer.
- e) El primer verbo está conjugado en el pretérito pluscuamperfecto y el segundo en el presente del subjuntivo.

54. Cambiando de la segunda persona del singular para la segunda persona del plural, en la frase "Tú también puedes... (línea 10), los verbos quedarían:

- a) poded – os proponéis – pisad – os animéis.
- b) podáis – vos propongáis – piséis – vos animáis.
- c) podéis – os propongáis – pisáis – os animáis.
- d) podéis – vos propongáis – pisáis – vos animáis.
- e) podáis – os proponéis – piséis – os animéis.

55. La palabra Chispa (línea 05), en el contexto, puede ser traducida por:

- a) Atrevimento
- b) Potencial
- c) Fogo
- d) Coragem
- e) Brilho

56. ¿Cuál conjunción abajo substituye “Pero” (línea 24) y ejerce la misma función sintáctica de conjunción adversativa sin hacer cambios?

- a) Aunque
- b) Y
- c) Así que
- d) Más
- e) Sin embargo

57. En la frase “Yo merezco todo lo bueno, no algo, ni un poquito, sino todo lo bueno.” (línea 30) la conjunción *sino* pasa una idea de:

- a) conclusión
- b) oposición
- c) alternancia
- d) concomitancia
- e) concesividad

58. Lee las frases abajo y señala la opción donde el uso del artículo subrayado ocurre por un motivo distinto de los demás:

- a) Me gusta mirar el paisaje que veo desde mi ventana.
- b) El anciano tenía un alma bondadosa.
- c) El hombre hizo un chantaje terrible con su mujer.
- d) La labor hace nobles a los hombres.
- e) A María le gusta el color negro.

59. Señala la alternativa donde hay **error** en la concordancia nominal:

- a) Tu nariz es muy pequeña.
- b) Las mujeres del sur tienen buenas costumbres.
- c) El hombre hizo muchos señales para su mujer.
- d) Mi equipaje está listo.
- e) Pablo tiene pesadillas pavorosas.

60. Analiza las opciones abajo y señala aquella donde **TODAS** las palabras son adverbios de mismo tipo:

- a) hoy – mientras - todavía- tampoco
- b) bajo – ahí – afuera – lejos
- c) ya – ayer – cuanto – aún
- d) no – tampoco – nada – ahora
- e) sí – por supuesto – mucho – también

61. Apunta la opción que mejor completa las frases abajo, respectivamente:

- I.llegó, tuvo que salir nuevamente.
- II. No estáis totalmente recuperado,no hagas esfuerzo.
- III.me dedico muchas horas al estudio, no consigo hablar inglés perfectamente.
- IV. El niño se movía mucho en la cunadormía.

- a) Apenas – conque – Aunque – mientras
- b) Mal – por ello – Mismo que – luego
- c) Sólo –conque – Así que – cuando
- d) Apenas – por ello – Tan pronto – mientras
- e) Así que – por eso – Aunque – encuanto

62. Bajo el uso de QUEDAR y QUEDARSE, analiza las frases abajo:

- I. Juan me dijo que el libro se queda sobre la mesa.

- II. Los chicos estaban muy cansados y se quedaron dormidos en el cine.
- III. Niños, quédense aquí, no se muevan, yo voy a buscar un taxi.
- IV. No fuimos a la playa, quedamos muy lejos de allá.

Están correctas:

- a) I y II;
- b) I, II y III;
- c) II, III y IV;
- d) II y III;
- e) I, II, III y IV.

63. Existen algunos errores muy frecuentes en las traducciones o versiones del portugués y del español. Señala la frase donde hay **error** en la versión al español:

- a) Viajei de carro em direção ao litoral. Viajé en coche hacia el litoral.
- b) O presidente acaba de chegar em Brasília. El presidente acaba de llegar a Brasilia.
- c) Assim que chegaram, foram para casa. Así que llegaron, fueron a la casa.
- d) Jorge e Maria se parecem muito com a mãe deles. Jorge y María se parecen mucho a su madre.
- e) Matías é o mais velho da casa. Matías es el mayor de la casa.

64. Con respecto al uso de las expresiones subrayadas en las frases abajo,

- I. Mientras estudio, oigo música.
- II. En cuanto concluí la prueba, la entregué.
- III. Mientras estaba embarazada, engordé.
- IV. En cuanto termine mi trabajo, me voy.

Están correctas:

- a) I y II;
- b) II y IV;
- c) I y III;
- d) I, II y III;
- e) I, II, III y IV.

65. Lee las frases abajo y observa el uso de **muy** y **mucho**:

- I. La vida de mi abuela, ahora, está mucho mejor.
- II. Llegué muy temprano al aeropuerto, prefiero llegar muy antes del vuelo salir.
- III. Helena tiene un novio muy guapo, pero es mucho mayor que ella.
- IV. El verano hace mucho calor acá, el invierno es muy mejor.

Están correctas:

- a) I.
- b) I y III.
- c) I y IV.
- d) II y IV.
- e) I, III y IV.